



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA
Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro – Fone: (41)3623 1443
ESTADO DO PARANA

Ata da **32ª SESSÃO ORDINÁRIA**, II Período Legislativo, realizada no dia 19 de novembro de 2015. Estiveram presentes, às 19h30min, na Câmara Municipal de Quitandinha, os senhores Vereadores: Presidente da Mesa Diretora Pedro Gilson Ribas, Vice-presidente Kelli Rocha dos Santos Lechinoski, 1º Secretário Marcos Elio de Deus Leal, 2º Secretário Marcos Antonio Karpinski. Vereadores: Alisson Adalberto Paluski, Carlos Edmilson de Moura, João Acir Alves dos Santos, Paulo Cesar de Macedo e Paulo dos Anjos Pereira. **AUSENTES:** não houve. Em seguida o presidente solicitou a leitura de trecho da Bíblia e leitura da **ATA** da sessão anterior, que foi realizada pela secretária Licimar Meinelecki. A ata foi aprovada por unanimidade, sem nenhum manifesto. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** Ofício Circular nº 7/2015; carta PTN; E-mail mobilização nacional; convite Casa Civil; Ofício do Poder Executivo nº 280/2015; Ofício nº 512 – Cmdo; Solicitação de Tribuna Livre pelo senhor Leomir Antonio Hammerchimidt. **CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA:** não houve. **TRIBUNA LIVRE:** Leomir Antonio Hammerchimidt: sobre a solicitação da promotoria quanto ao serviço de táxi; que assustou aos taxistas essa solicitação; que representam o sindicato dos taxistas; que sugerem uma ideia de lei que foi enviada à promotoria para exarar parecer da legalidade; que poderá haver alterações; que deverá haver licitações para regularização; que haja bom senso para quem está trabalhando de taxista não seja prejudicado pois, seguiram as normas que a prefeitura pediu; que não haja prejuízo pois os taxistas contraíram dívidas na compra de veículos e outros. Vereador Paulo Cesar: quando foram cedidas as placas foram determinados quais critérios de segurança e outros itens que garantiriam tal segurança? Leomir disse que não foram determinados e que seguiram o que saiu em jornal impresso; que o sindicato explicou que há concessão de trabalho e não permissão; que permissão determina o prazo; Vereador Alisson: quantas placas cedidas há hoje pelo Sinditaxi em Curitiba? Leomir: 24 placas; que o Sinditaxi fica em Curitiba mas atende ao Paraná; Vereador Alisson: provavelmente será para regularizar e não prejudicar ninguém, mas dentro da lei; considerar as dívidas adquiridas e o que estiver ao alcance poderá ser visto; indicar quem sabe um ou dois vereadores para acompanhar o caso e ver a forma correta mas também justa; lembrou o motivo de como surgiu a ideia do serviço de táxi e que pela agilidade da época ocorreram, quem sabe, algumas questões que hoje precisam ser ajustadas à lei; Presidente Pedro Gilson: que os vereadores pretendem ajudar sem prejudicar mas dentro da lei que garante a regularização; Vereador João Acir: preocupa a todos devido dívidas e meio de renda



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA
Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro – Fone: (41)3623 1443
ESTADO DO PARANA

dos taxistas; que estão para somar e não prejudicar de maneira alguma. Vereador Paulo Cesar: há alguma ordem para manter quem já tem o ponto na mesma lei que já existe? Leomir: seria uma nova concorrência; que uma licitação não pode beneficiar ninguém; que o sindicato indica que antes de propagar uma licitação, enviar o pré-projeto ao sindicato para análise. Presidente Pedro Gilson disse que deve manter a ordem do Regimento Interno e por isso não pode ceder a palavra aleatoriamente; que os vereadores não prejudicarão, apenas seguirão a lei. **PALAVRA LIVRE: não houve.**

ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI N° 017 e Mensagem N° 017/2015, ambos de 11 de novembro de 2015, de autoria do Poder Executivo: Cria cargos de provimento efetivo de Terapeuta Ocupacional, Técnico em Segurança do Trabalho, Eletricista e Mãe Social no quadro de servidores públicos municipais; retorna da extinção o cargo de Auxiliar Administrativo e dá outras providências. 2ª Discussão: nenhum manifesto. 2ª Votação: aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI N° 018 e Mensagem N° 018/2015**, ambos de 11 de novembro de 2015, de autoria do Poder Executivo: Altera o § 3º e art. 4º da lei nº 958, de 13 de dezembro de 2013. 2ª Discussão: nenhum manifesto. 2ª Votação: aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI N° 019 e Mensagem N° 019/2015**, ambos de 18 de novembro de 2015, de autoria do Poder Executivo: “Atualiza valores da Planta Genérica de Valores para efeito de lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU e do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI.” Leitura do Regime de Urgência: Discussão do Requerimento: Vereador João Acir disse que em todo tempo de vereador sempre percebeu que projetos polêmicos são mandados na hora; que deveriam ser enviados com mais tempo de análise; que poderia vir alguém explicar o porquê do aumento; que diante da crise que temos, um aumento de 25 % é muito alto; para corrigir apenas a inflação não precisa lei aprovada aqui, mas apenas um decreto do executivo; que diante disso deveria ser um aumento mais ameno e não tão alto; que a toque de caixa é complicado votar projetos polêmicos e que é contra; se fosse para beneficiar seria a favor, mas na hora, regime de urgência para gastos ao povo, será contra; Vereador Paulo Cesar: preocupa os 25% de aumento; que a população daqui, do Estado e do Brasil estão sofrendo com aumentos abusivos e o povo não consegue nem pagar água e luz; que haja justificativa da prefeitura se há de fato necessidade ou possibilidade de diminuir esse porcentual; que a população está sofrendo com impostos; são 26 milhões do desvio na Lavajato; todo dia se ouve falar em corrupção; que haverá cobrança do povo; que se puderem frear os impostos ao povo de Quitandinha, devemos pensar nisso. Vereador Alisson disse que estamos na



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA
Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro – Fone: (41)3623 1443
ESTADO DO PARANÁ

discussão do regime de urgência e não podemos fugir do assunto; que haverá uma semana para pensar nesse projeto e ouvir as razões; mas deve-se votar na hora certa. Votação do Requerimento: desaprovado pelo vereador João Acir; aprovados pelos demais vereadores, sendo, portanto, 7 votos a favor e 1 voto contra o requerimento de urgência. Presidente Pedro Gilson encaminhou para as Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento. **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** cinco minutos e não aparteado. Vereador Paulo Cesar: desde que assumiu o mandato lhe preocupa a boa relação do poder legislativo e executivo; que assim como esse projeto merece uma conversa mais estreita para haver entendimentos da necessidade de certos projetos, como o que se apresentou hoje; que o executivo esteja mais junto com o legislativo; não prejudicará a Casa de Leis mas, sim, o bolso dos munícipes; que quando há entendimento fica mais fácil mas apenas aprovar sem entendimento não é adequado; que entrar-se-á num ano político e haverá muitas intrigas se assim continuar; que pensemos numa política direcionada ao povo; que não se leve pelo lado pessoal mas, na questão do crescimento municipal. Presidente Pedro Gilson: que o policial Walesko prestigia a sessão devido ofício recebido a respeito do mesmo, parabenizando-o. **ENCERRAMENTO:** Presidente Pedro Gilson Ribas encerrou a sessão agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo, eu, Licimar Meinelecki, redigi a presente ata, a qual será assinada pela Mesa Diretora após lida e aprovada em plenário.

Pedro Gilson Ribas



Kelli Rocha dos S Lechinoski



Marcos Elio de Deus Leal

